

**BOLETIM ECONÔMICO FEVEREIRO/2008.****1. Conjuntura:****1.1 – Índices de Preços:**

A inflação medida pelos índices gerais de preços voltou a recuar no mês de janeiro/2008. Esse movimento esteve associado a uma redução no ritmo dos preços industriais e agrícolas.

Essa redução no ritmo da inflação deve ser considerada com cautela, tendo em vista a aceleração recente observada nos índices de inflação.

**ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPCA e INPC)****IPCA**

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) teve uma variação de 0,54% no mês de janeiro/08, abaixo da taxa de 0,74% em dezembro/2007. Essa redução, refletiu o comportamento do grupo “alimentação”, cujos preços decresceram 1,52%, ante dezembro/2007 (2,06%).

Esse desempenho evidencia uma desaceleração nos preços das carnes que passaram de uma taxa de 8,20% para 0,29%, carne seca, de 8,99% para 0,13% e do frango de 5,01% para 1,43%.

Os produtos não-alimentícios apresentaram variação de preço de 0,29% em janeiro para 0,38% em dezembro, notadamente os combustíveis (1,58% para -0,33%), as contas de energia elétrica (-0,53%) e artigos de vestuário (-0,88%).

Com relação aos índices regionais, os maiores resultados foram registrados nas regiões metropolitanas de Belém e Belo Horizonte, ambos em 0,87%. Em Belém, foram os alimentos que puxaram a alta (2,16%). Em Belo Horizonte, ocorreu a variação de 4,50% nos ônibus urbanos.

A variação acumulada do IPCA alcançou 4,56% em doze meses, superior a taxa dos últimos 12 meses imediatamente anteriores.

As regiões de Belém (2,17%) e Salvador (2,34%) apresentaram os maiores resultados no grupo “alimentação e bebidas”.

**INPC**

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) teve uma variação de 0,69% em janeiro, abaixo do resultado de dezembro (0,97%). Nos últimos 12 meses, o índice foi de 5,36%, acima da taxa de 5,16% dos doze meses imediatamente anteriores.

**IGPM**

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) registrou em janeiro uma variação de 1,09% ante 1,76% em dezembro/07.

Esse índice refletiu em parte a redução nos preços por atacado que variou de 1,24% em janeiro, ante 2,36% em dezembro/07.

Os preços dos produtos agropecuários, em seguida especificados, tiveram uma taxa de 2,38% , menor que a variação de dezembro (5,09%), com destaque para o milho em grão (17,43% para -3,49%), bovinos (9,47% para -3,20%), soja em grão (7,25% para 4,16%).

## INDICADORES DA CONSTRUÇÃO

### INCC-DI

O Índice Nacional de Custo da Construção registrou em janeiro, taxa de variação de 0,38%, abaixo do resultado do mês anterior, 0,59%. O Grupo Mão-de-Obra teve sua taxa de variação reduzida de 0,67% no mês anterior para 0,13% no mês de janeiro. A desaceleração foi consequência da redução do impacto do reajuste salarial na cidade de Belo Horizonte. A taxa do grupo “Materiais”, abaixo especificada, recuou de 0,47% para 0,43%, enquanto o grupo Serviços apresentou acréscimo em sua taxa de variação que passou de 0,75% em dezembro para 1,47% em janeiro.

### Quadro 1

#### VARIAÇÃO DE ALGUNS MATERIAIS DO INCC Janeiro/08

Produtos	Varição em Dez./07	Varição em Jan./08
Cimento	0,12	-0,61
Condutores elétricos (fio/ cabo)	-1,26	-3,47
Produtos de Fibrocimento	2,01	-0,35
Mármore branco nacional/granito	0,7	-0,9
Cal hidratada	0,63	-0,2

Fonte: Divisão de Gestão de Dados - IBRE/FGV

### 2. CUB – Belém

O Custo Unitário da Construção em Belém registrou um acréscimo de 2,01%, no mês de janeiro/2007 enquanto que dezembro/2007 foi de (-0,58). Duas das quatro classes de despesa componentes do Índice apresentaram acréscimos em suas taxas de variação; Materiais (1,03%), e Despesas Administrativas (4,39%). Nos Materiais, vale citar o comportamento da taxa dos seguintes itens: placa de gesso (24,48%), aço CA (6,10%), telha de fibrocimento (5,37%) e fio de cobre (2,38%). O cimento CP-32, acompanhando a tendência de alta identificada em boletins anteriores, teve uma variação de 2,70%.

O valor por metro quadrado do padrão R8-N passou de R\$ 671,73 (em dezembro/2007), para R\$ 685,29 (em janeiro/2008).

**Quadro 2**
**CUB – PROJETOS-PADRÕES MÊS DE JANEIRO/08**  
**Belém/Jan. 2008**

Projeto	Custo R\$/m <sup>2</sup>	% Jan./Dez.	Projeto	Custo R\$/m <sup>2</sup>	%jan./Dez
R -1B	720,55	5,26	CAL-8-N	808,25	3,97
PP-4B	691,15	6,63	CSL-8-N	681,33	2,81
R-8B	658,2	6,88	CSL-16-N	912,15	2,68
PIS	479,18	5,55	CAL-8-A	874,99	3,62
R1-N	811,89	0,6	CSL-8-A	752,61	2,53
PP4N	773,57	2,39	CSL-16-A	1.004,99	2,32
R8-N	685,29	2,01	RP1Q	658,45	2,52
R16-N	672,27	2,55	G1	396,47	3,38
R1-A	1.085,50	1,77			

Fonte: Sindicato da Indústria de Construção do Estado do Pará.

**Quadro 3**

Índices	Var.	jul/06	ago/06	set/06	Out/06	Nov/06	Dez/06	Jan/07	Fev/07	mar/07
<b>INCC-DI</b>	Índices	339,484	340,283	340,67	341.369	342,159	343,401	344,943	345,682	346,617
	%mês	0,47	0,24	0,11	0,21	0,23	0,36	0,45	0,21	0,27
	%ano	3,84	4,09	4,21	4,42	4,66	5,04	0,45	0,66	0,93
	%12m	5	5,23	5,09	5,11	5,05	5,04	5,15	5,18	5,25
<b>CUB/99</b>		710,44	725,13	746,06	737,37	765,97	761,34	772,07	-----	-----
	%mês	0,27	2,07	2,89	-1,16	3,88	-0,06	1,41	-0,25	-1,76
	%ano	3,79	5,94	8,99	7,72	11,77	11,23	1,41	1,16	-0,61
	%12m	8,44	9,85	9,97	7,83	11,83	11,23	12,14	9,92	7,92
<b>IPCA</b>	Índices	2.579,28	2.580,57	2.585,99	2.594,52	2.602,56	2.615,05	2.626,56	2.638,12	2.647,88
	%mês	0,19	0,05	0,21	0,33	0,29	0,48	0,44	0,44	0,37
	%a.a.	1,73	1,78	2	2,33	2,65	3,14	0,44	0,88	1,26
	%12m	3,97	3,84	3,7	3,26	3,02	3,14	2,98	3,02	2,96
<b>IGP-M</b>	Índices	340,312	341,574	342,561	344,155	346,746	347,842	349,593	350,524	351,717
	%mês	0,18	0,37	0,29	0,47	0,75	0,32	0,5	0,27	0,34
	%a.a.	1,58	1,96	2,26	2,73	3,5	3,83	0,5	0,77	1,11
	%12m	1,39	2,43	3,28	3,13	3,5	3,83	3,67	3,66	4,26
<b>INPC</b>	Índices	2.614,72	2.614,20	2.618,38	2.629,64	2.640,68	2.657,05	2.670,07	2.681,28	2.693,08
-	%mês	0,11	-0,02	0,16	0,43	0,42	0,62	0,49	0,42	0,44
-	%a.a.	1,18	1,16	1,32	1,75	2,18	2,81	0,49	0,91	1,36
	Var%12	2,87	2,85	2,86	2,71	2,59	2,81	2,93	3,12	3,3
<b>CUB/06</b>									639,14	614,21
	%mês									-3,91
	%a.a.									-3,91

Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará – SINDUSCON-PA

Índices	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	Outo/7	Nov/7	Dez/07	Jan/08
<b>INCC-DI</b>	348,194	352,204	355,456	356,545	357,467	359,276	361,102	362,4	364,525	365,906
%mês	0,46	1,15	0,92	0,31	0,26	0,51	0,51	0,36	0,59	0,38
%a.a.	1,4	2,56	3,51	3,83	4,1	4,62	5,15	7,4	6,15	0,38
%12m	5,35	5,18	5,2	5,03	5,05	5,46	5,78	5,72	6,15	6,08
<b>CUB/99</b>	-----	-----	-----				-----	-----		
%mês	-0,63	0,13	-0,71	0,68	1,73	-0,08	----	----		
%a.a.	-1,23	-1,09	0,61	1,3	3,06	2,97	----	----		
Var%12m	6,4	6,43	8,11	8,56	8,21	5,08	----	----		
<b>IPCA</b>	2.564,50	2.661,93	2.669,38	2.675,76	2.688,37	2.693,20	2.701,29	2.711,55	2.731,62	2.746,37
%mês	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	0,3	0,3	0,74	0,54
%a.a.	1,51	1,79	2,08	2,32	2,8	2,99	3,3	3,69	4,46	0,54
%12m	3	3,18	3,69	3,74	4,18	4,15	4,12	4,19	4,46	4,56
<b>IGP-M</b>	351,869	352,02	352,936	353,92	357,404	361,997	365,794	368,334	374,815	378,9
%mês	0,04	0,04	0,26	0,28	0,98	1,29	1,05	0,69	1,76	1,09
%a.a.	1,16	1,2	1,46	1,75	2,75	4,07	5,16	5,89	7,75	1,09
%12m	4,75	4,4	3,89	4	4,63	5,67	6,29	6,23	7,75	8,38
<b>INPC</b>	2.700,00	2.707,10	2.715,49	2.724,18	2.740,25	2.747,10	2.755,34	2.767,19	2.794,03	2.813,31
%mês	0,26	0,26	0,31	0,32	0,59	0,25	0,3	0,43	0,97	0,69
%a.a.	1,62	1,88	2,2	2,53	3,1	3,39	3,7	4,15	5,16	0,69
%12m	3,44	3,57	3,97	4,19	4,82	4,92	4,78	4,79	5,16	5,36
<b>CUB/06</b>	622,57	619,57	619,74	617,35	638,52	645,98	649,76	675,01	671,53	685,29
%mês	1,36	-0,48	0,03	-0,38	3,4	1,15	0,59	3,8	-0,58	2,01
%a.a.	-2,6	-3,06	-3,04	-3,4	-0,08	1,07	1,7	5,61	5,06	7,22

Fontes: IBGE, FGV e Sindicato da Indústria de Construção do Estado do Pará.

### 3. Nível de Atividades

**3.1 – Financiamentos:** De acordo com a sua Superintendência, em 2007 a Caixa Econômica Federal destinou ao Estado do Pará recursos 174% superiores ao ano de 2006, o que possibilitou financiar para habitação um montante de R\$ 338.402mil, beneficiando 5.000 famílias. Para infra-estrutura foram destinados recursos na ordem de R\$ 436.752mil, beneficiando 50.000 pessoas.

Tais recursos, ainda são insuficientes para enfrentar o déficit habitacional na ordem de 430.000 unidades no Estado do Pará, segundo a Fundação João Pinheiro. Fica patente a ausência de uma política racional para concessão de subsídios. O ideal é que todos os cotistas do FGTS com renda mensal acima de 5 salários mínimos pudessem ter acesso a recursos para adquirir moradias populares.

**Quadro 4**
**CEF**
**RECURSOS DESTINADOS EM 2007 PARA O ESTADO DO PARÁ.**

Especificação	Valores (R\$)	Famílias Beneficiadas (pessoas)	% em Relação a.a.
Habitação	338.402mil	5.000(1)	
Fontes:			
FGTS	68.532 mil		
Subsídios FGTS	20.000 mil		
SBPE	67.821mil		
OGU (PAC)	183.814mil (2)		308, 47
Saneam. e Infra	436.752mil	50.000	
<b>Total de Recursos</b>	<b>775.154 mil</b>		<b>174</b>

(1) 80% dessas famílias tem renda até 5 salários mínimos.

(2) Recursos destinados aos projetos de Vila da Barca, Bacia da Estrada Nova, Igarapé Taboquinha e Che Guevara (em Ananindeua).

3.2 – Emprego: De acordo com os dados do Ministério do Trabalho, o nível de emprego da Indústria da Construção, cresceu 10,03% no Estado do Pará em 2007, inferior ao crescimento do referido setor a nível de Brasil (13,3%). No ano passado os saldos dos empregos formais na Construção no o Estado do Pará totalizaram 3.761 postos de trabalho.

Na Região Metropolitana, os dados do Ministério do Trabalho, evidenciam no ano de 2007, uma redução de -3,95 na taxa dos saldos de empregos formais no Setor da Construção (-709 postos de trabalho), em relação a 2006.

A retração em dezembro é resultado da sazonalidade do setor, com a conclusão da maioria das obras e o início do período de chuvas no Estado do Pará.

**Quadro 5**
**Estado do Pará**
**Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)**
**Mês Dezembro/07**

Atividades Econômicas	Mês de Dez/07	% Dez /Nov	No ano - até Dez /07	% em relação 2006	Dez /06 a Dez /07	% em relação período anterior
Extr. Miner.	97	1,15	1.147	15,52	1.147	15,52
Ind. Transf	-2.732	-2,65	1.193	1,21	1.193	1,21
Serv. Ind. Util. Públ.	77	1,13	186	2,78	186	2,78
Const. Civ.	-866	-1,98	3.761	10	3.761	10
Comércio	942	0,67	11.112	8,64	11.112	8,64
Serviços	-178	-0,1	8.643	5,39	8.643	5,39
Adm. Pública	-23	-0,3	22	0,29	22	0,29
Agr. Silvíc.	-1.284	3,37	1.939	5,75	1.939	5,75
<b>Total</b>	<b>-3.967</b>	<b>-0,76</b>	<b>28.003</b>	<b>5,83</b>	<b>28.003</b>	<b>5,83</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Ministério do Trabalho e Emprego.

Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará – SINDUSCON-PA

## Quadro 6

**Região Metropolitana de Belém  
Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)  
Mês Dezembro/07**

Atividades Econômicas	Mês de Dez/7	%Dez//Nov	No ano-até Dez//7	% em relação 2006	Dez/06 a Dez/07	% em relação período anterior
Ext. Miner.	-2	-0,85	4	1,75	4	1,75
Ind. Transf	-187	-0,57	930	2,98	930	2,98
Serv. Ind. Util. Pública	75	1,86	19	0,46	19	0,46
Const. Civ.	-251	-1,39	-709	-3,95	-709	-3,95
Comércio	715	0,96	4.453	6,35	4.453	6,35
Serviços	205	0,17	5.657	4,81	5.657	4,81
Adm. Púb.	-22	-0,65	6	0,18	6	0,18
Agr. Silv.	-78	-2,47	-5	-0,16	-5	-0,16
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>0,18</b>	<b>10.355</b>	<b>4,18</b>	<b>10.355</b>	<b>4,18</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Ministério do Trabalho e Emprego.